



RELATÓRIO: ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE RAÇÕES



CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor do Contrato de Competitividade* firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor da Indústria de Ração Animal** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria Nº057-R de 29 de abril de 2024.

1.

PANORAMA ECONÔMICO 2023

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

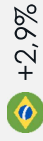
4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

1. Panorama Econômico do Espírito Santo em 2023

Entender o panorama econômico de 2023 do Espírito Santo é essencial para compreender o contexto no qual o setor está inserido. Nesse sentido, esta seção abrange uma síntese de indicadores que refletem esse cenário.

+4,8%
Crescimento da
atividade econômica



+2,9%

+3,9%
Crescimento da
corrente de comércio



-4,3%

+0,07 p.p.

Aumento da Inflação
da Grande Vitória,
fechando em 5,1%



-1,17 p.p.

-2 p.p.

Redução do
desemprego,
fechando em 5,2%



-0,5 p.p.

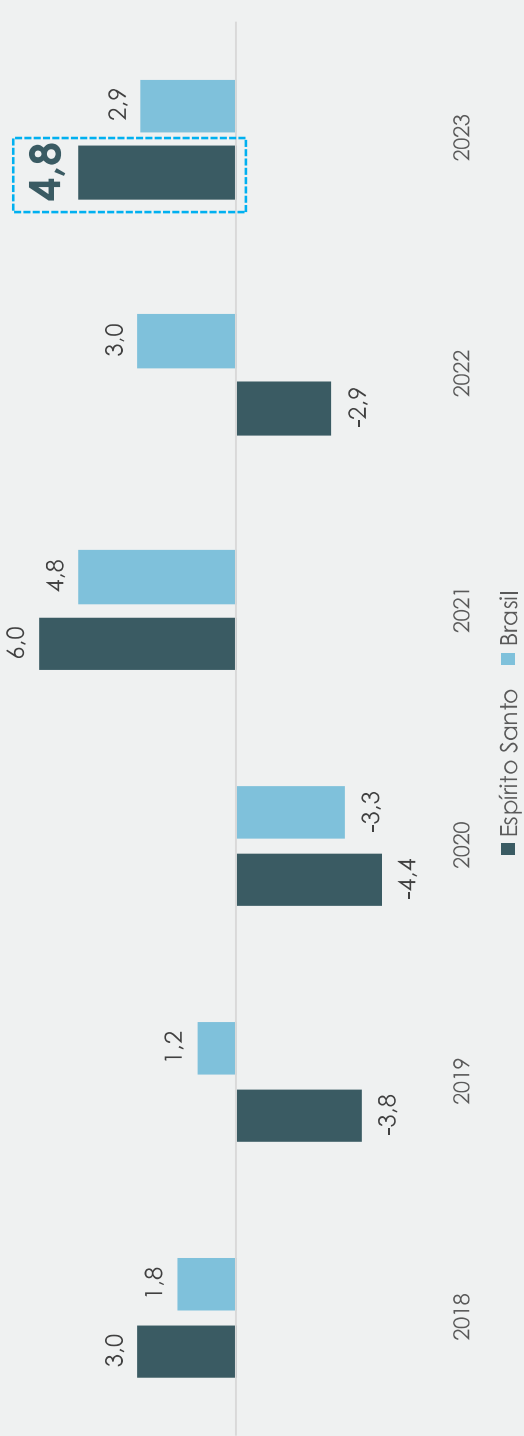
Fonte: IAE-Firdes; Comex; Banco Central do Brasil; IBGE; Prod-Continua.



A atividade econômica do Espírito Santo cresceu 4,8% em 2023

com desempenho acima da média do Brasil e explicado pelos resultados positivos da indústria e de serviços

Taxa de variação anual (%) do PIB/IAE Findes* do Espírito Santo e do Brasil



(*) Os valores de 2022 e 2023 são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: IAE-Findes/Observatório da Indústria e PIB/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

+ 9,1%
INDÚSTRIA

+ 4,3%
SERVIÇOS

- 7,2%
AGROPECUÁRIA

38,3%
no total

+9,1%

INDÚSTRIA

57,2%
no total

+4,3%

SERVIÇOS

4,5%
no total

-7,2%

AGROPECUÁRIA

Extração de P&G

23,1%

Diversificação de empresas onshore atuantes no estado e aumento da produção de campos offshore.

Papel e Celulose

8,5%

Continuidade de demanda por fibra da China e recuperação do mercado de papel e cartão na Europa.

Metalurgia

4,9%

Maior concorrência no mercado externo.

Pelotização

31,7%

Aumento de produção da Vale e Samarco

Rochas

13,4%

Redução da produção e recuo da demanda externa por rochas beneficiadas.

SIUP e Construção

↑

0,9% de crescimento no setor de construção capixaba e 7,7% no setor de SIUP.

Explicado pelas atividades:

Comércio

5,6%

Aumento da renda do trabalhador, contínua redução da taxa de desocupação e do arrefecimento da inflação.

Transportes

7,5%

Aumento do transporte de cargas no estado, como as atreladas às atividades industriais e da movimentação portuária.

Demais Ativ. de serviços

3,4%

Desempenho positivo de todas as atividades englobadas em demais serviços.

Explicado pelas atividades:

Agricultura

13,3%

Queda na produção de café (arábica e conilon), a pimenta-do-reino e a cana-de-açúcar, que juntos representam 63% da estrutura total agropecuária.

Pecuária

13,9%

Como consequência do crescimento da atividade de bovinos, leite e suínos, ao passo que as atividades de produção de aves e ovos contrairam.

Fatores Externos

Por sua vocação ao comércio internacional, deve-se observar a conjuntura internacional para melhor compreender os resultados da economia capixaba



Economia do Espírito Santo voltada ao comércio exterior

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio



47,2%
de grau de abertura capixaba (2021),
mais que o dobro da abertura nacional (18,5%)

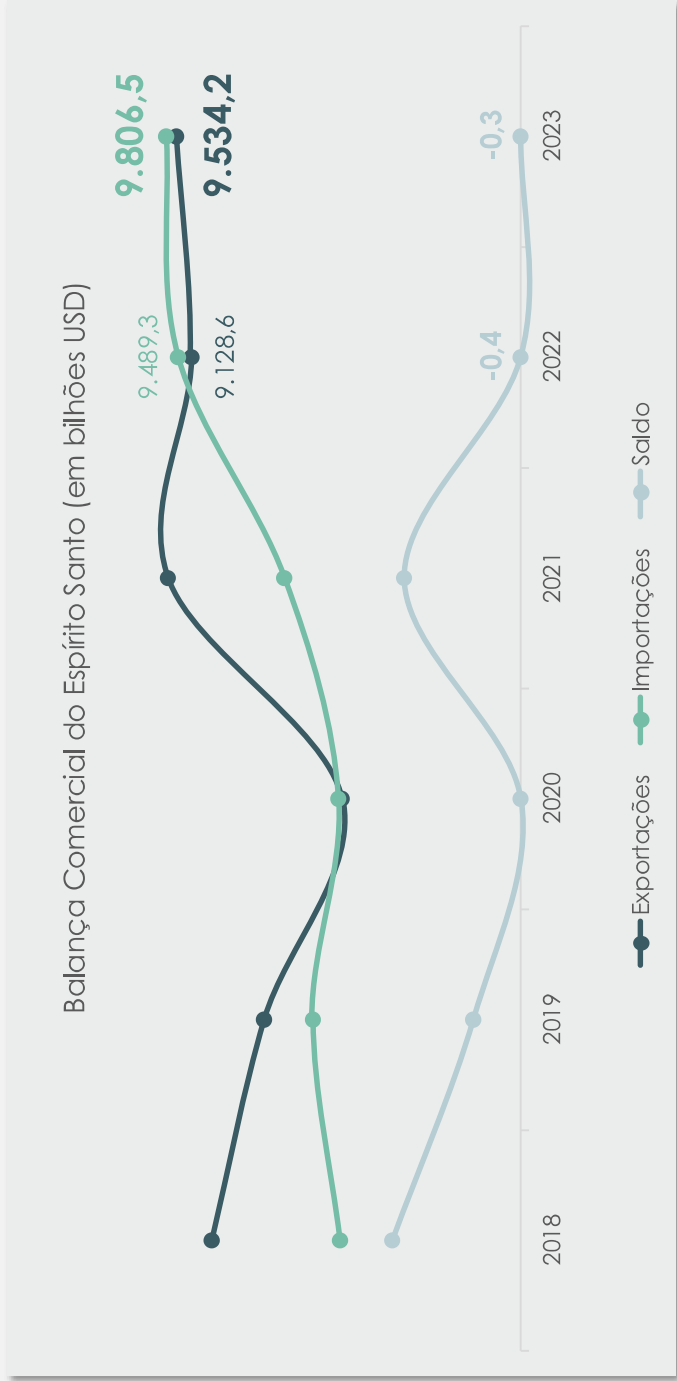
+3,9%
de crescimento na corrente de comércio,
após expansão de 14,2% em 2022

Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

Crescimento das importações e exportações em 2023

e a balança comercial fechou deficitária em 0,3 bilhão de dólares



+4,4%

de crescimento das
exportações em 2023



+3,3%

foi o crescimento das
importações em 2023

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FInDES.

Impactos da conjuntura internacional no setor industrial,

em dados gerais de exportação e importação

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



**PAPEL E PRODUTOS
DE PAPEL: R\$ 775 mi**
+12,3% em relação a 2022



PETRÓLEO BRUTO:
R\$ 736 mi
-24,1 % em relação a 2022

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



**VEÍCULOS
AUTOMOTORES:**
R\$ 3,1 bi
+84,8% em relação a 2022



**AVIÕES DE PEQUENO
PORTE E OUTRAS PEÇAS:**
R\$ 911 mi
+0,3% em relação a 2022



CARVÃO: R\$ 1,4 bi
-29,1 % em relação a 2022



**MÁQUINAS PARA FINS
ESPECIAIS: R\$ 376 mi**
-9,4% em relação a 2022

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2023:

2,6 %

O ano de 2023 foi marcado por um cenário global complexo

Em junho de 2024, o Banco Mundial estimou um crescimento de 2,6% para a economia global no ano de 2023, crescimento moderado em relação aos anos de 2022 (3,0%) e 2021 (6,3%). Essa estimativa é influenciada por uma série de fatores.

A política monetária restritiva adotada pelas principais economias, como resposta ao patamar mais alto da inflação em 2023, teve um papel significativo nessa desaceleração.

O aumento das taxas de juros tornou o crédito mais caro. Setores sensíveis a taxas de juros, como a indústria de transformação, sofreram mais com essa política, enquanto outros, como o setor de serviços, mostraram maior resiliência.

Além disso, as incertezas relacionadas à economia

chinesa, em meio a uma crise imobiliária desde 2021, e a persistência de conflitos geopolíticos, como a guerra entre Rússia e Ucrânia, também influenciaram a desaceleração.

Outro fator importante foi a queda nos preços das commodities.

O menor crescimento do comércio internacional, especialmente devido à redução da demanda por insumos industriais, particularmente na China, resultou em uma redução nos preços dessas commodities. Ao mesmo tempo, o aumento da produção de petróleo, principalmente pelos Estados Unidos, criou um excedente no mercado, contribuindo para esse resultado.

Em contrapartida, em 2023, houve uma gradual normalização das cadeias

globais de suprimentos. Com a retomada da produção e do transporte após os desafios causados pela pandemia de Covid-19, os custos de produção e transporte foram reduzidos, aumentando a disponibilidade de produtos e diminuindo a pressão inflacionária.

Em resumo, a manutenção de taxas de juros elevadas ao longo de 2023, juntamente com a redução dos preços das commodities e a normalização das cadeias de suprimentos, contribuíram para um resultado de crescimento moderado.



Moderada
desaceleração
mundial



Política
monetária
contracionista



Queda no
preço das
commodities



Normalização
das cadeias
globais



Redução da
Inflação
Global



Incertezas
Geopolíticas

¹ Junho de 2024. Fonte: Banco Mundial.

Impactos da conjuntura internacional no setor industrial capixaba

Composto pelos setores extrativos e de transformação, a indústria experimentou uma série de efeitos em razão da conjuntura internacional, expostos na análise abaixo.

Nos **setores extrativos**, a queda nos preços internacionais das commodities influenciou no resultado das exportações do setor.

No caso do minério de ferro, a demanda reduzida da China, causada pela desaceleração das siderúrgicas e do setor de construção (devido à crise imobiliária no país), levou à diminuição do preço do insumo. Com um preço menor, o minério ficou relativamente mais barato, estimulando as exportações do produto pelo Espírito Santo. Mesmo com a Argentina e os EUA (nossos principais compradores) importando menos minério de ferro, outros países aumentaram suas demandas, compensando essa queda e trazendo um resultado positivo para o estado.

Por sua vez, na atividade de petróleo e gás, as exportações declinaram devido à redução da demanda externa e o despenho positivo na produção do

setor de P&G foi impulsionado por fatores internos.

Quanto às **atividades de transformação**, duas das três principais indústrias registraram quedas nas exportações.

O setor metalúrgico, em particular, enfrentou competição com o mercado externo.

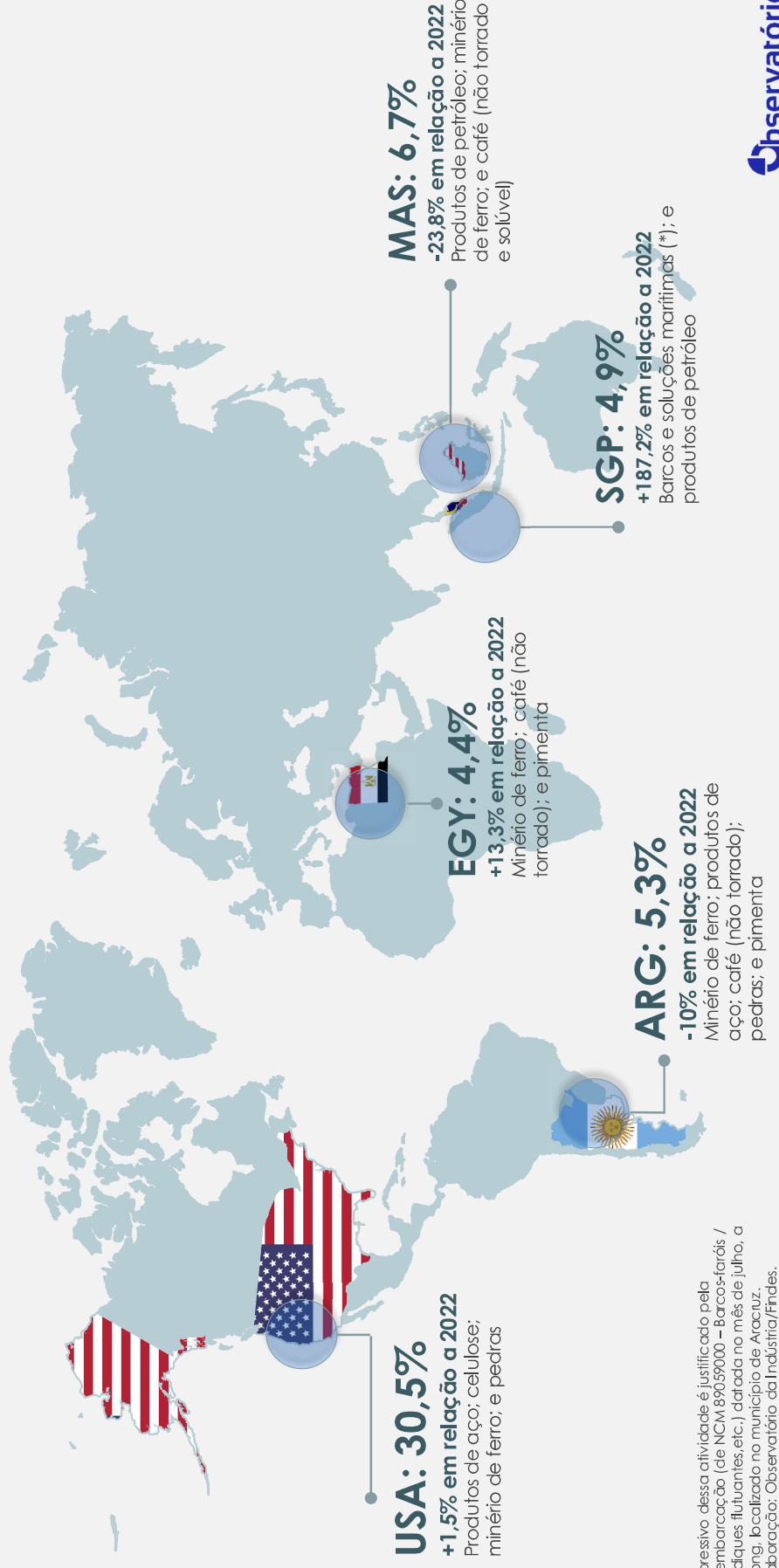
As exportações de rochas ornamentais também diminuíram, em parte devido ao aperto monetário nos EUA, nosso principal comprador, além da competição com produtos sintéticos.

Por outro lado, no setor de papel e celulose, o aumento das exportações foi impulsionado pela demanda chinesa e pela recuperação no mercado europeu, refletindo o aumento dos preços da celulose.

No que diz respeito às **importações**, no **setor extrativo**, a queda nas importações de carvão mineral, principalmente utilizado na metalurgia, pode estar relacionada à menor produção do setor metalúrgico e ao aumento da utilização de gás natural nos altos fornos das indústrias do estado.

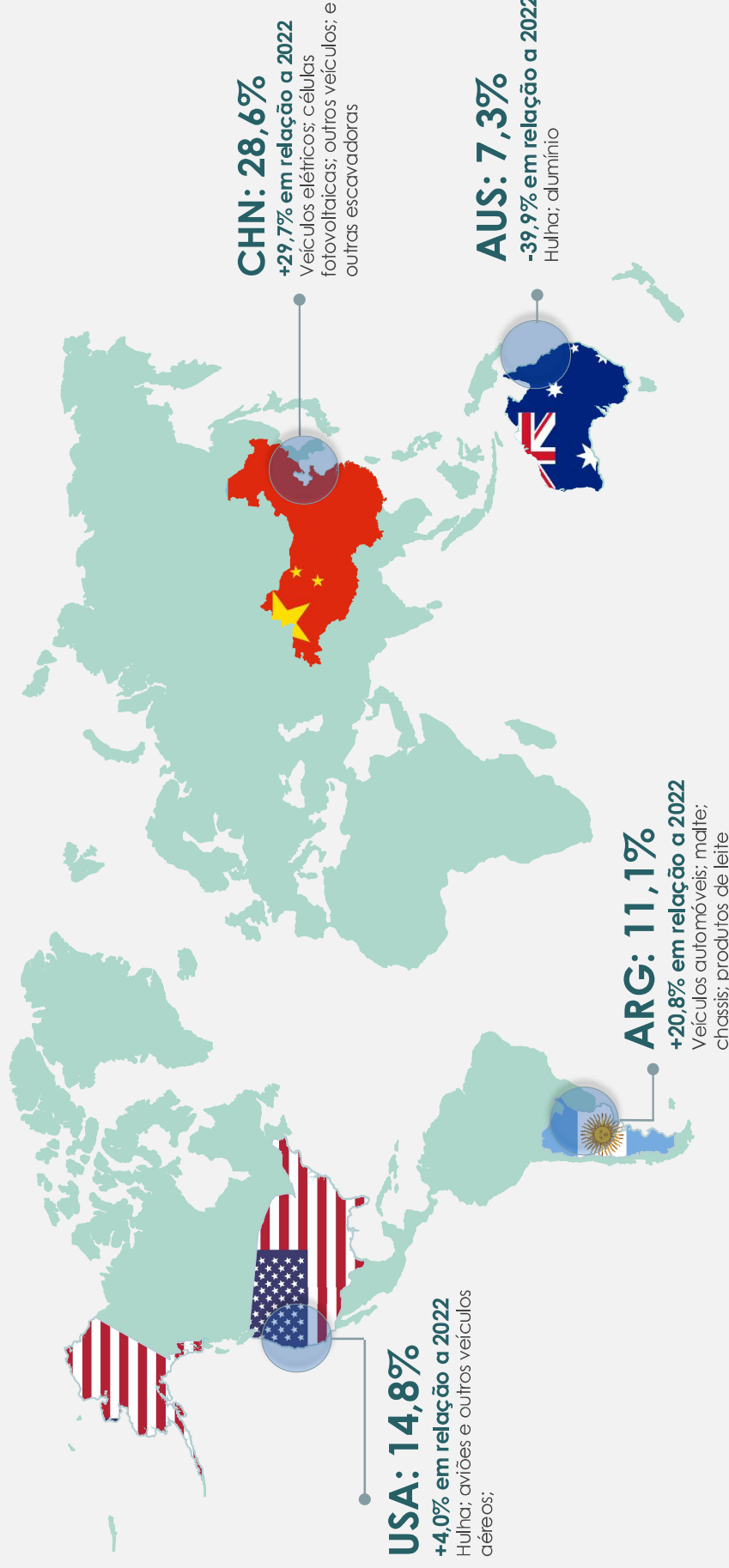
Principais parceiros comerciais, nas exportações capixabas em 2023

56% das exportações do estado se concentram nos países listados



Principais parceiros comerciais, nas importações capixabas em 2023

61% das importações do estado se concentram nos países listados

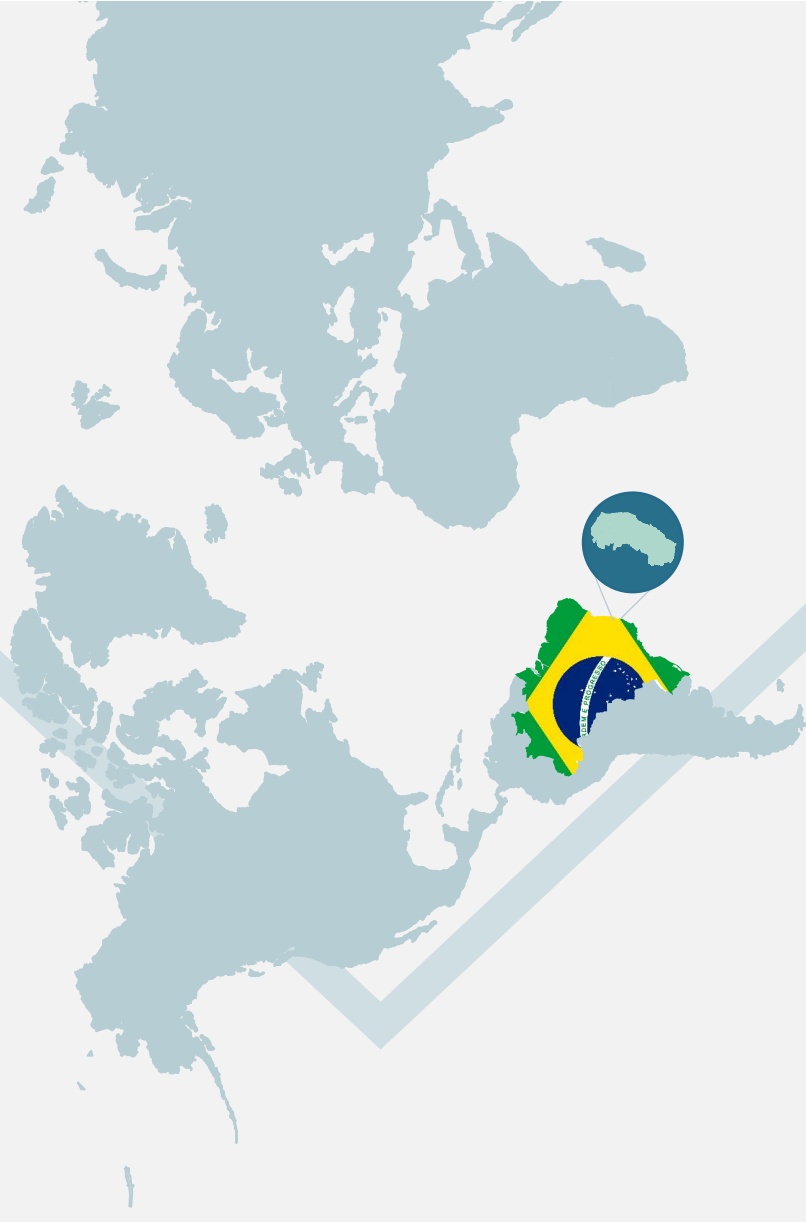


Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório da Indústria/FINES.

Fatores Internos

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos.

Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



O desempenho econômico nacional surpreendeu as expectativas iniciais

Em 2023, o Banco Central do Brasil manteve uma política monetária contracionista para lidar com a alta da inflação. Embora busque controlar os preços, essa medida eleva o custo do crédito e desacelera os investimentos. Apesar dos desafios, o empenho para manter a taxa de juros elevada (com uma resposta rápida do Copom), somado ao resultado do setor agropecuário, com uma safra recorde de grãos, cereais e leguminosas no Brasil, resultaram em uma redução gradual da inflação. Com isso, a inflação ao consumidor fechou o ano em 4,62%, dentro do limite superior da meta (4,75%).

Apesar da política monetária contracionista, a economia brasileira em 2023 superou as expectativas, alcançando um crescimento de 2,9% em comparação à previsão inicial de 0,8%. A redução da inflação, combinada com um mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais, estimulou o

consumo principalmente no setor de serviços. Essa combinação teve um efeito positivo, impulsionando a demanda por bens e serviços em diversos setores da economia. Assim, a despeito das adversidades, a economia demonstrou resiliência ao longo do ano.

Ainda em 2023, há alguns fatores positivos. A redução da taxa de juros iniciada em agosto de 2023 e a aprovação da Reforma Tributária pela Câmara dos Deputados, também realizada em 2023, que são fatores que podem impulsionar significativamente a economia e a indústria, também foram aspectos que geraram boas expectativas.

O novo sistema tributário, prometido para ser menos complexo e com menor incentivo à litigância, tem o potencial de reduzir distorções na alocação de recursos e aumentar a produtividade da economia nacional.

Inflação (2023):





**Política monetária
contracionista do
Banco Central**



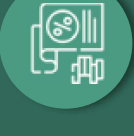
**Redução da
inflação
brasileira**



**Redução da
taxa de
desocupação**



**Expansão da
massa salarial e
do rendimento
médio**



**Aprovação
da Reforma
Tributária**

O desempenho setorial da economia capixaba

INDÚSTRIA DO ES



Aumento da
produção nos
campos de petróleo



Desempenho
moderado da indústria
de transformação



Impactos dos
juros altos

AGROPECUÁRIA DO ES



Redução na
produção do café



Recuperação lenta
do setor pecuário

SERVIÇOS DO ES



Mercado de
trabalho aquecido



Desaceleração
da inflação



Aumento no
transporte de cargas

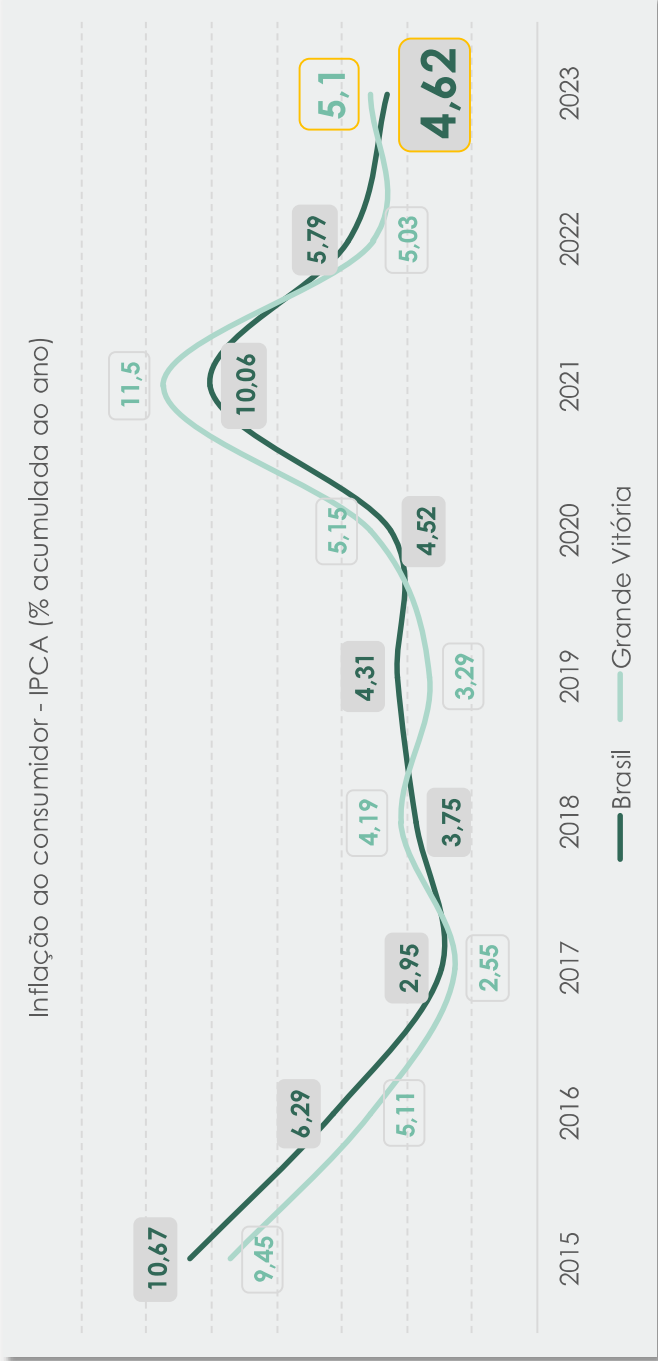
especialmente relacionado às atividades industriais e ao movimento nos portos, também impulsionou o segmento.

No que diz respeito à agropecuária capixaba, o café, principal componente do segmento da agricultura, enfrentou uma queda na produção e na produtividade devido a vários fatores, incluindo a biendialidade negativa, intempéries climáticas, escassez de mão de obra, bem como a presença de pragas e doenças fúngicas nas plantações. Além disso, o setor pecuário ainda não se recuperou das perdas dos últimos três anos, devido aos altos custos de produção durante e após a pandemia, à guerra Russo-ucraniana, além de fenômenos climáticos que prejudicaram a alimentação animal.

A indústria capixaba enfrentou um cenário de curto prazo desafiador, especialmente devido às altas taxas de juros das principais economias avançadas e da economia brasileira. Embora o setor extrativo tenha apresentado um desempenho positivo em razão do aumento de produção de petróleo e minério (apesar das quedas nos preços internacionais desses produtos), a indústria de transformação foi afetada pelo desempenho moderado em suas principais atividades industriais, com quedas nas exportações.

O setor de serviços capixaba, por sua vez, colheu benefícios do aumento da renda dos trabalhadores, da contínua redução na taxa de desemprego, da desaceleração da inflação e do aumento do número de domicílios (aquecimento do setor imobiliário). Além disso, o incremento no transporte de cargas no estado,

A inflação brasileira fechou 2023 em 4,62%, patamar dentro do limite superior (4,75%) da meta do ano (3,25%)



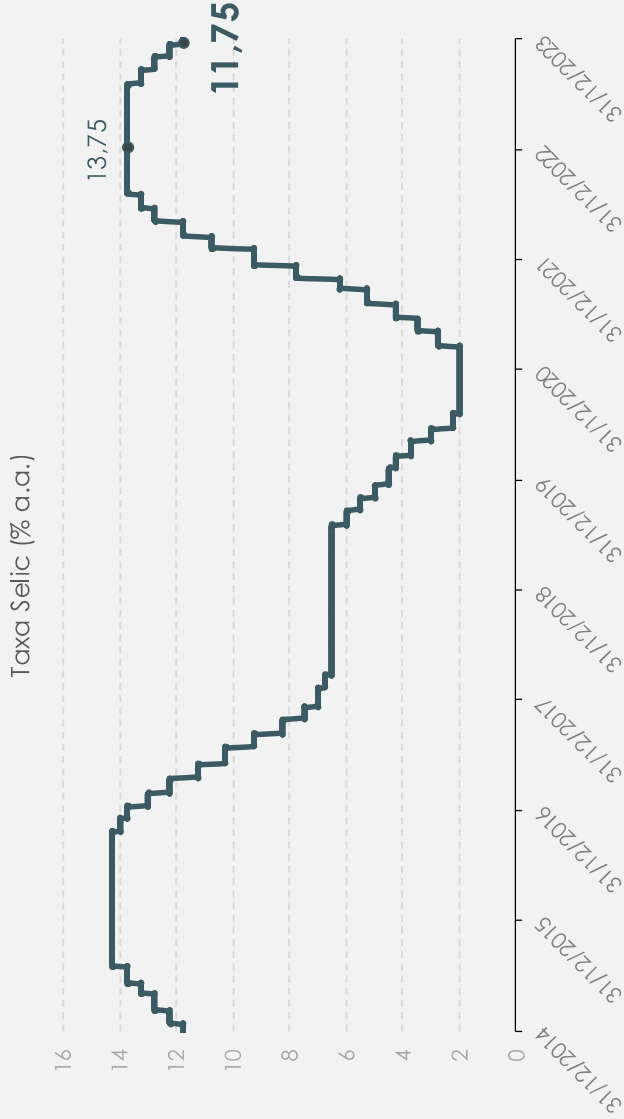
5,10%

foi a inflação da Grande Vitória em 2023, patamar acima da inflação do país, contudo, com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A taxa de juros básica da economia encerrou 2023 em 11,75% a.a., marcando uma tendência de queda em relação ao início do ano (13,75% a.a.)



Em 2023, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter o patamar elevado da taxa Selic, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. Ao longo do segundo semestre, optou-se por uma redução gradual da taxa, em resposta ao processo de desinflação da economia. Apesar da queda, a taxa Selic segue em um patamar alto.

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório da Indústria/FINDES.

O mercado de trabalho aquecido e o aumento das massas salariais

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

Taxa de desocupação (%) trimestral



Fonte: Prad Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 5,2%.



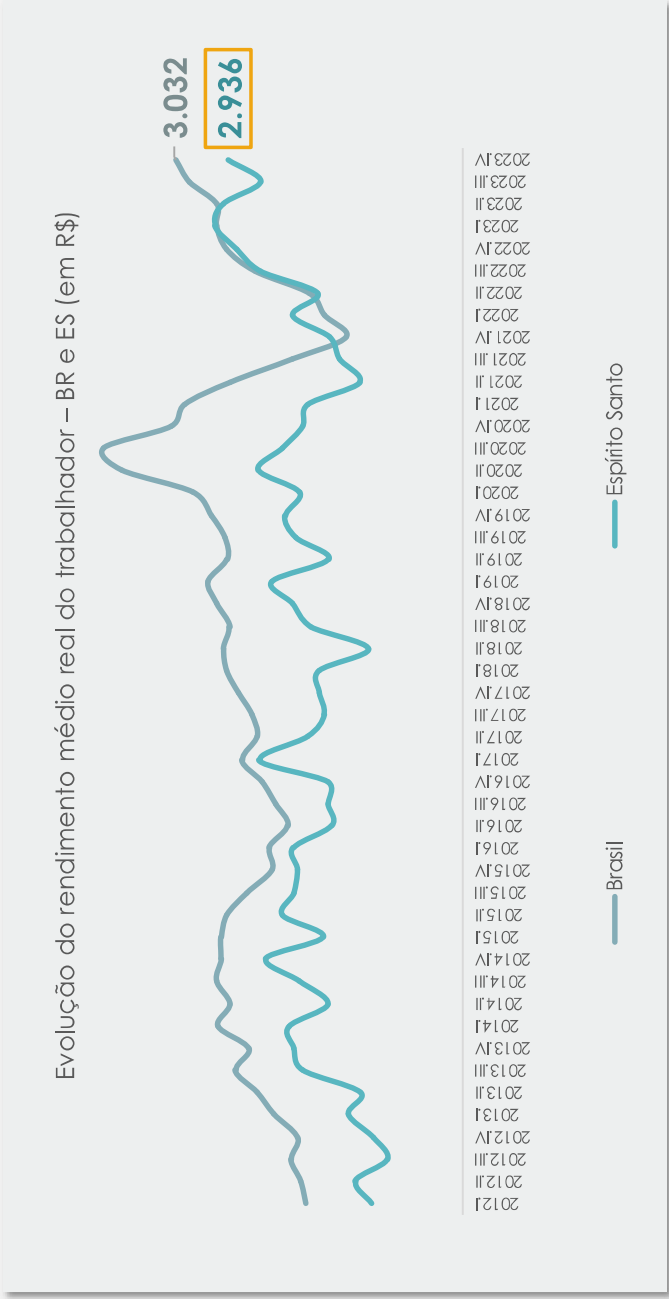
Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2023 teve um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período de 2022, totalizando R\$ 301,6 bilhões.

R\$ 5,9 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2023

+3,5%
foi o crescimento
da massa salarial
capixaba
(4º trimestre de 2023 frente
ao 4º trimestre de 2022)

O aumento do rendimento médio real do trabalhador

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista



Nota: A preços do 4º trimestre de 2023.
Fonte: Prod Contínua. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDes.



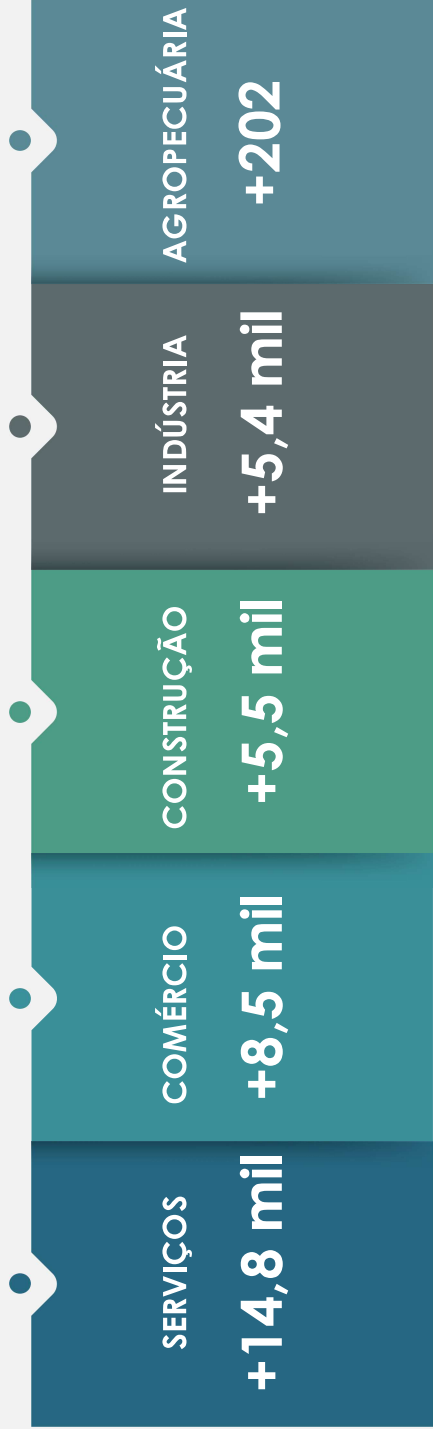
R\$ 2.936

é o rendimento médio real
do trabalhador capixaba

Quando os trabalhadores ganham
mais dinheiro, dispõem de maior
poder aquisitivo, o que estimula o
consumo.

34,4 mil novos empregos formais no Espírito Santo em 2023

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORES EM 2023



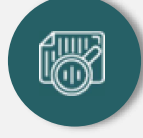
Total: 34.432
empregos formais

No mercado de trabalho formal, o Espírito Santo criou 34,4 mil novas vagas de emprego com carteira assinada em 2023, apresentando saldo positivo em todos os setores econômicos.

Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

2. SETOR DE RAÇÕES

O setor de rações refere-se à indústria dedicada à produção e comercialização de alimentos preparados para animais. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2023.



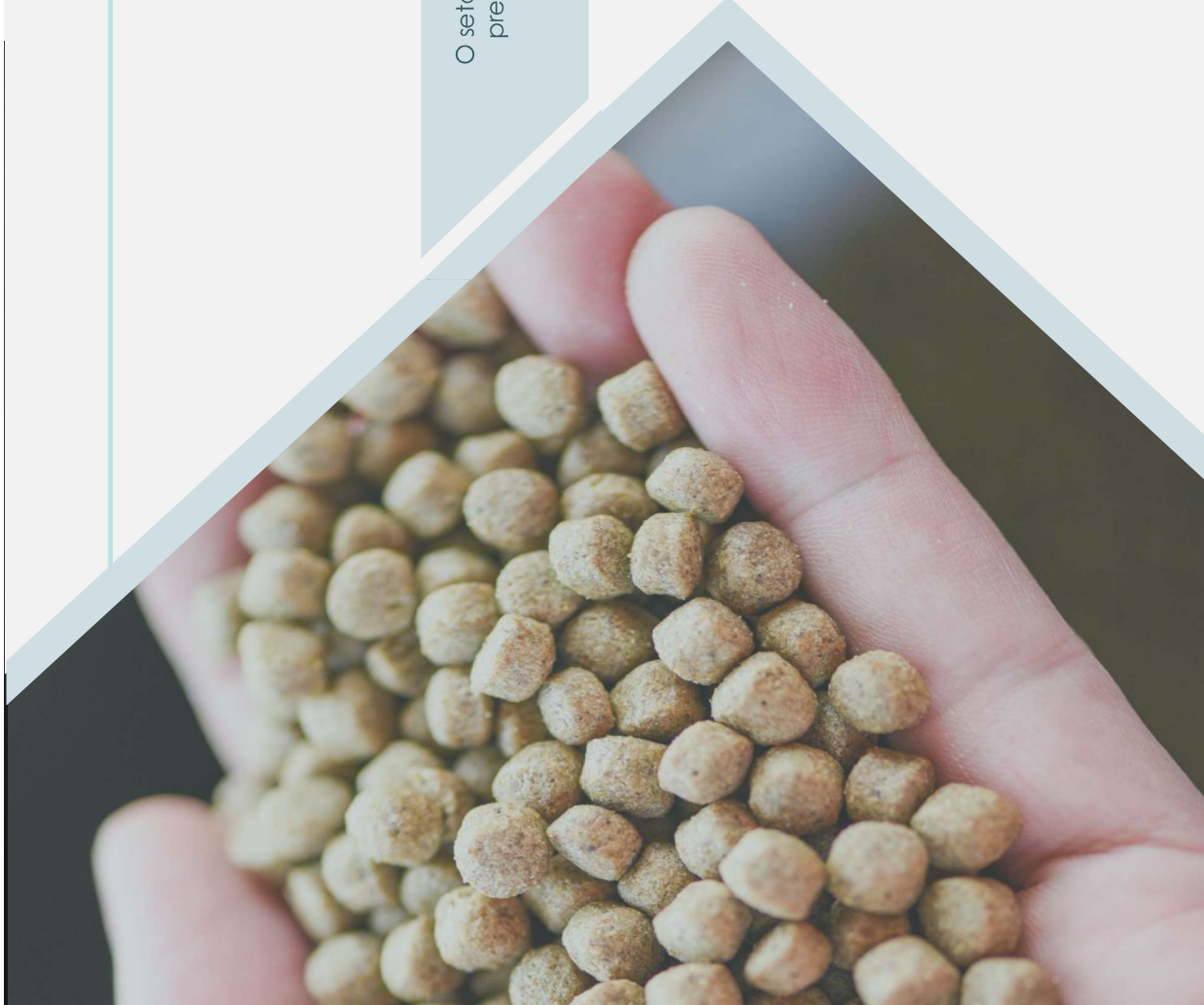
Estadísticas
nacionais e
internacionais



Informações sobre
o comércio
exterior



Perfil de
empresas e
trabalhadores



Contexto Geral

China, EUA, Brasil e Índia são os maiores produtores globais de ração

Em 2023, China, EUA, Brasil e Índia foram, respectivamente, os principais produtores globais de ração, representando juntos 49% da produção mundial.

Comparado a 2022, a produção da China cresceu 0,76%, impulsionada pelo aumento na produção de ração para frangos de corte e aves de postura. Nos EUA, houve uma redução de 1,13% na produção, principalmente devido à seca dos últimos três

anos, que reduziu o número de vacas de corte e bezerras.

No Brasil, terceiro maior produtor, a produção aumentou 1,84%, com destaque para rações para frangos de corte (3%), aves de postura (0,99%) e suínos (2,5%). Já na Índia, a produção de ração cresceu 13,78%, impulsionada pelo aumento de 24,55% na ração para frangos de corte e 7,00% para poedeiras.



Na ótica por setor, os setores de suínos, bovinos de leite, bovinos de corte, aquicultura e equinos apresentaram queda e os setores de frangos de corte e animais de estimação apresentaram aumento. Vale ressaltar que **29,8% da produção mundial é de rações para frangos de corte.**

RANKING DOS MAIORES PAÍSES PRODUTORES DE RAÇÃO (2023)



1º China
com 262,71 MTM



2º EUA
com 238,09 MTM



3º Brasil
com 83,3 MTM



4º Índia
com 52,8 MTM

MTM – Milhões de toneladas métricas

Contexto Geral

Em 2023, o setor mundial de rações produziu 1,29 bi de toneladas métricas e a América Latina manteve um crescimento positivo

PRODUÇÃO GLOBAL DE RAÇÕES, POR REGIÃO
(em milhões de toneladas métricas)

Região	2022	2023	Variação da produção (%)
Ásia-Pacífico	468,79	475,33	1,40%
Europa	269,48	261,89	-2,82%
América do Norte	262,06	259,26	-1,07%
América Latina	198,21	200,67	1,24%
África	50,44	51,42	1,94%
Oriente Médio	36,05	35,93	-0,33%
Oceania	10,4	10,78	3,65%
Total Geral	1.295,4	1.295,3	-0,01%

1,29 bi de toneladas métricas

uma queda modesta de 0,01% em relação a 2022

A ligeira queda na demanda mundial por ração foi em parte resultado de um uso mais eficiente das rações, uma produção mais lenta de proteína animal e mudanças nos padrões de consumo (provocadas pela inflação e novas tendências alimentares). Além disso, os custos elevados de produção e as tensões geopolíticas também impactaram a produção de ração em 2023.



Em 2023, a produção de ração na América Latina cresceu 1,24%, impulsionada pelos setores de frangos de corte e suínos. Já a tonelagem de bovinos de corte caiu 0,19%, em parte devido à desvalorização recorde do rebanho vivo no Brasil. **Cabe ainda mencionar que o Brasil, maior produtor de frangos de corte do mundo, enfrenta preocupações devido ao risco de IAAP (Influenza Aviária de Alta Patogenicidade) nas avícolas comerciais, fato que pode afetar a cadeia de suprimentos global.**

Contexto Geral

Resumo dos fatores que contribuíram para o desempenho global de 2023

Segundo o relatório da AllTech de 2023



Uso mais eficiente de rações

Utilização de sistemas de produção intensiva que focam na nutrição animal, manejo e outras técnicas, que tornam possível reduzir o consumo de ração sem diminuir a produção de proteína.



Produção mais lenta da proteína animal

A produção mais lenta da proteína animal resultou em uma menor demanda por ração no mundo.



Mudanças nos padrões de consumo

Os millennials, que atualmente possuem mais poder de compra, tendem a priorizar nutrição, qualidade e conveniência na escolha de alimentos. Além disso, as crescentes tendências alimentares voltadas para o ambientalismo e fatores de saúde também desempenham um papel importante.



Custos de produção

Os elevados custos do insumo e das variáveis de produção (mão-de-obra, energia, transporte) permanecem como um dos principais desafios enfrentados pelo setor, e as doenças animais, que tem aumentado as preocupações.



Tensões geopolíticas

Restrições comerciais, instabilidade geopolítica e mudanças nas relações internacionais, em geral, resultam em um aumento dos custos de produção.

Contexto Geral

No cenário nacional, o Brasil aumentou sua produção de rações em 1,2% acima do crescimento mundial

PRODUÇÃO DE RAÇÕES NO BRASIL POR SETOR, 2023

SEGMENTO	2023** (em milhões de toneladas)	Variação da produção (%) em relação a 2022*
Aves	43,4	1,8%
Suínos	20,8	1,2%
Bovinos	12,6	-1,8%
Cães e gatos	3,88	4,3%
Equinos	0,64	0,5%
Aquacultura	1,62	3,2%
Outros	0,62	0,8%
Total	86,9	1,2%

(*) Estimativa; (**) Previsão.

Fonte: Sindicatos; Embrapa; Agência Gov.

Em 2023, a produção de rações cresceu 1,2%. Todos os segmentos tiveram um desempenho positivo em relação a 2022, exceto o rações para bovinos, afetado pela desvalorização da arroba de corte e bezeros no "ciclo pecuário" e das consequências da perda de 67% na margem bruta e do preço do leite pago ao produtor que recuou 14%.

Cabe ressaltar que nos últimos anos o setor enfrentou desordem na cadeia de suprimentos durante a pandemia, volatilidade cambial e alta nos preços dos grãos devido à guerra entre Rússia e Ucrânia. Desde então, tem se mostrado resiliente, embora ainda não tenha

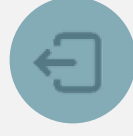
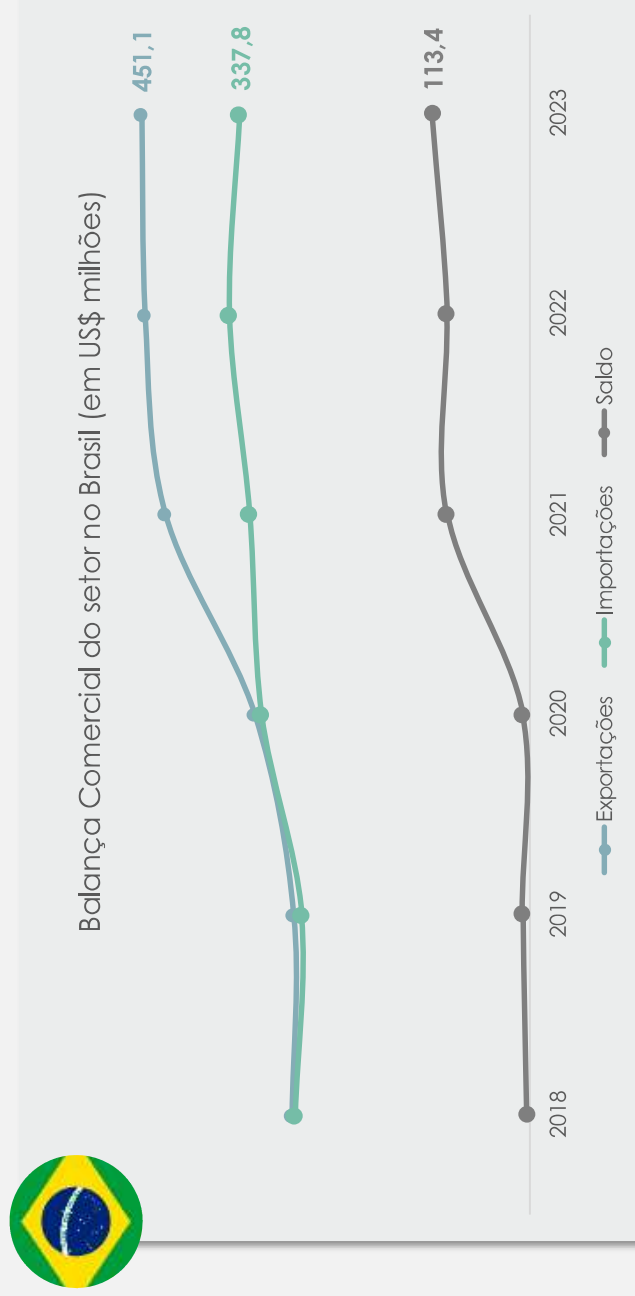
se recuperado totalmente.

No mais, como destaques:

- o A queda nos preços dos grãos principais (soja e milho) usados na nutrição animal, aliviou o custo da produção animal.
- o As estimativas podem ser revistas devido à tragédia no Rio Grande do Sul.
- o Em meados de 2023, o governo decretou emergência zoonosológica no Brasil. Contudo, mesmo com a ameaça de um surto de influenza aviária de alta patogenicidade, não houve registros em granjas comerciais.

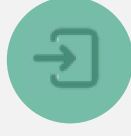
Comércio Exterior

No comércio exterior, as exportações brasileiras do setor aumentaram 1,1% em relação ao ano anterior



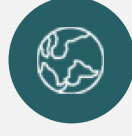
+1,1%

foi o crescimento das exportações em relação a 2022



-3,3%

foi a queda das importações em relação a 2022



115 países

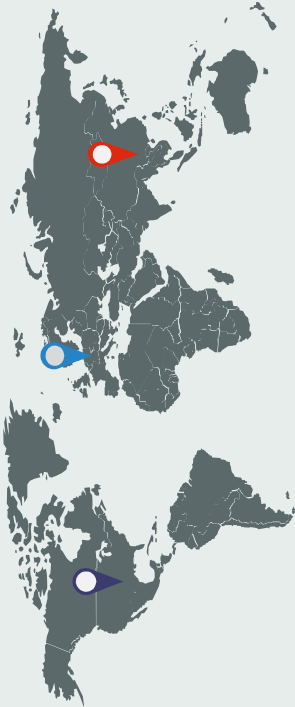
foram parceiros comerciais em 2023 entre compradores e vendedores

Nota: CNAE 1066-0.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/FINES.

Comércio Exterior



Nas importações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



CHINA: 22,6%

+21,6% em relação a 2022

Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares



EUA: 16,0%

+34,4% em relação a 2022

Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares



PAÍSES BAIXOS: 12,4%

-8,3% em relação a 2022

Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



Nas exportações do Brasil,
os principais parceiros comerciais em 2023 foram:



CHILE: 12,4%

***só exportou 49.243 em 2022**

Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares



PARAGUAI: 11,5%

-26,8em relação a 2022

Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares



COLÔMBIA: 11,5%

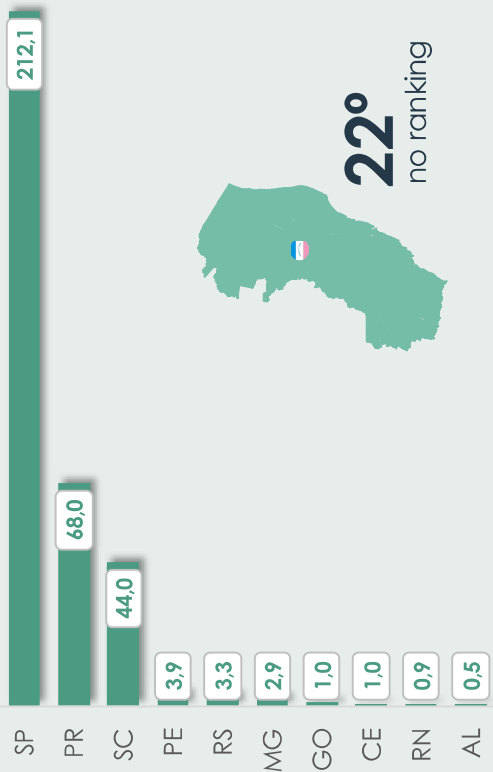
***não exportou em 2022**

Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares



São Paulo foi o maior importador do setor

Ranking dos 10 maiores estados importadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)



22°
no ranking

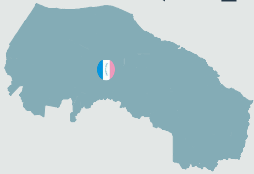
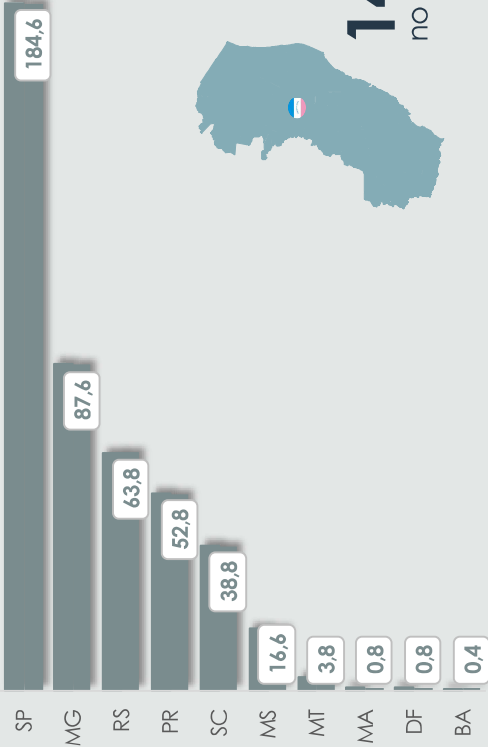
Total de importações do setor (BR): USD 337,8 mi

Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



São Paulo foi o maior exportador do setor

Ranking dos 10 maiores estados exportadores de produtos do setor, 2023 (em milhões USD)



14°
no ranking

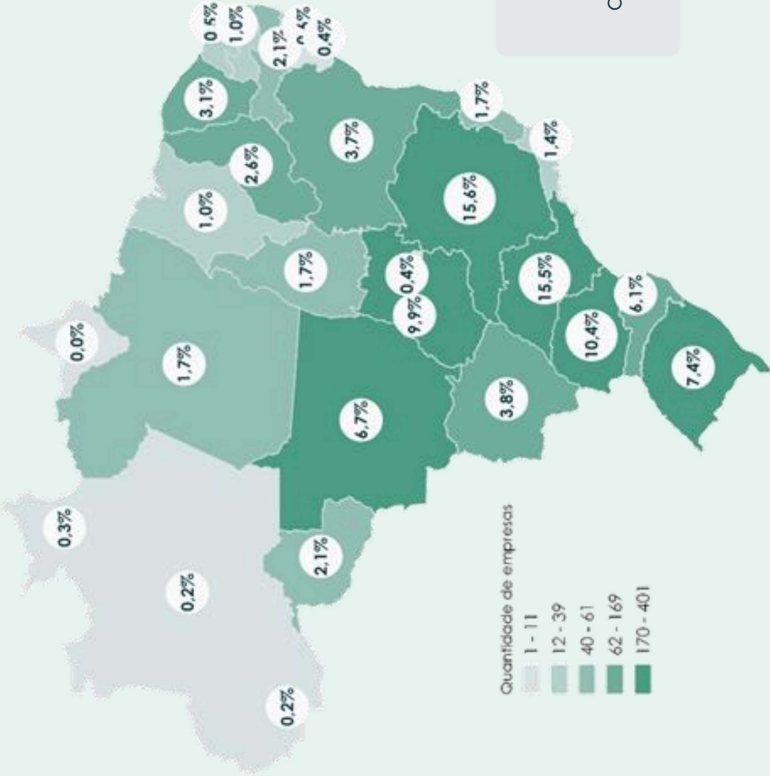
Total de exportações do setor (BR): USD 451,1 mi

RAIS



A maioria dos estabelecimentos do setor estão localizados em Minas Gerais

Total de empresas:
2.574



Quantidade de empresas

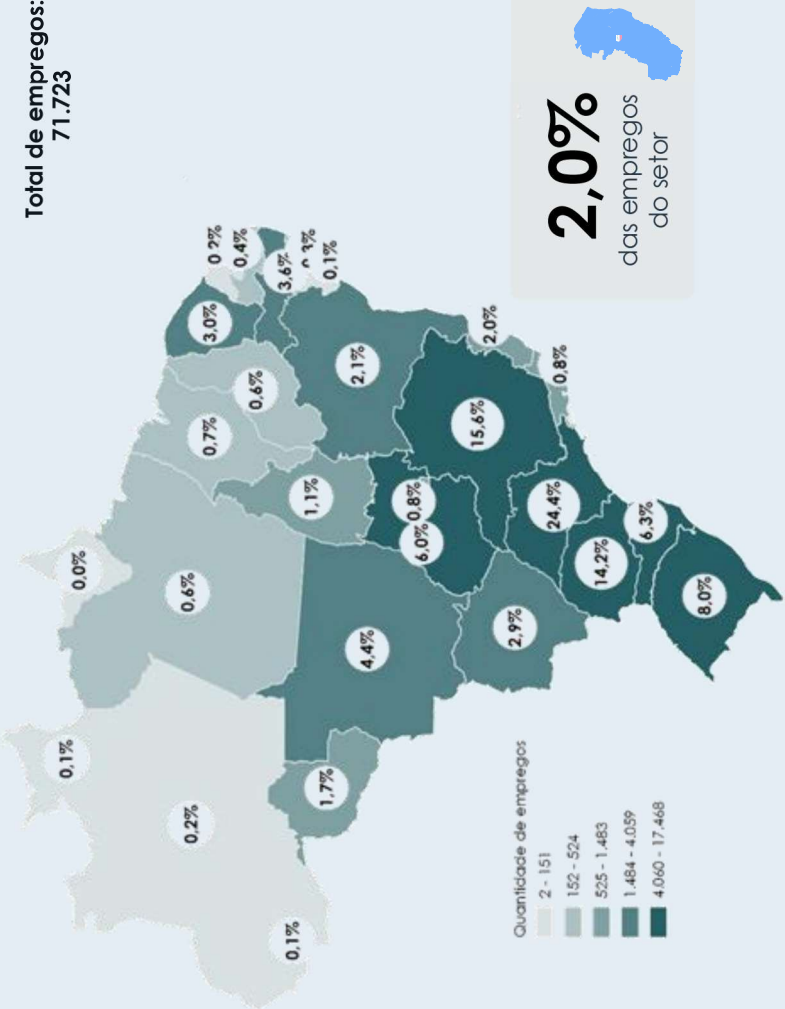
Quantidade de empresas	Porcentagem
1 - 11	0.0%
12 - 39	0.3%
40 - 61	0.2%
62 - 169	0.2%
170 - 401	0.2%

CNAES: 1066-0.
Fonte: Rais, 2022. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



A maioria dos empregos do setor estão localizados em São Paulo

Total de empregos:
71.723



Quantidade de empregos

Quantidade de empregos	Porcentagem
2 - 151	0.1%
152 - 524	0.2%
525 - 1.483	0.6%
1.484 - 4.059	1.7%
4.060 - 17.468	1.7%

2,0%
das empregos
do setor

RAIS

A maioria dos estabelecimentos do setor estão
localizados em Santa Maria de Jetibá



Total de estabelecimentos
do setor no estado:

43

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Santa Maria de Jetibá	6
2º	Viana	3
3º	Vila Velha	3
4º	Colatina	3
5º	Marechal Floriano	2

CNAEs: 1066-0.
Fonte: Rais, 2022. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A maioria dos empregos do setor estão localizados
em Viana



Total de empregos do setor
no estado:

1.418

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR
QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

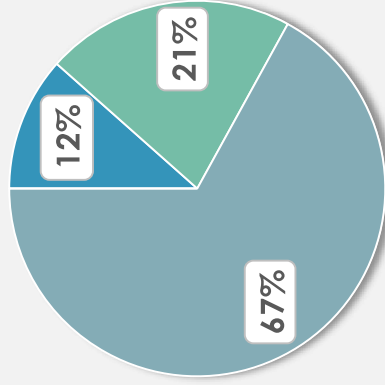
1º	Viana	736
2º	Fundão	178
3º	Santa Maria de Jetibá	155
4º	Colatina	64
5º	Venda Nova do Imigrante	51

RAIS

A maioria dos empregos do setor estão em médias empresas e a maioria dos estabelecimentos do setor são microempresas



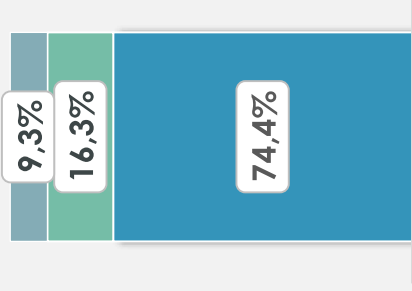
Distribuição de **empregos**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas empresas ■ médias empresas



Distribuição de **empresas**
por porte (2022)



■ microempresas ■ pequenas ■ médias

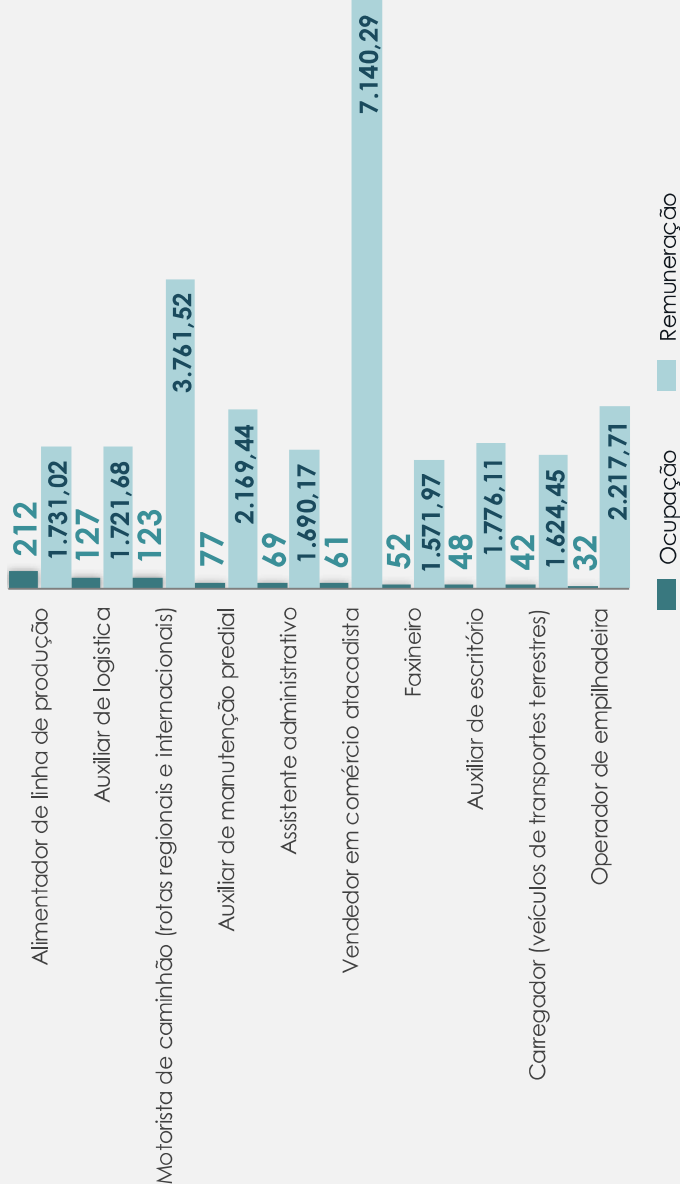


A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários; Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

RAIS

Alimentador de linha de produção é a ocupação que mais emprega no setor no Espírito Santo

Ranking das dez maiores ocupações do setor e sua respectiva remuneração (R\$)



R\$ 3.819,25

é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2022)



R\$ 2.837,68

é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2022)



R\$ 3.356,90

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2022)

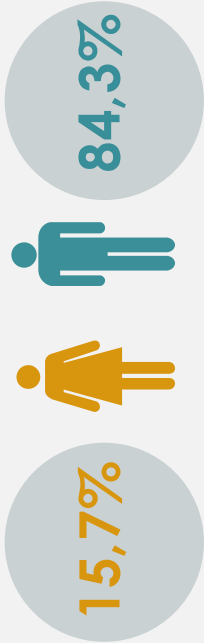
CNAES: 1066-0.
Fonte: Rais, 2022. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

RAIS

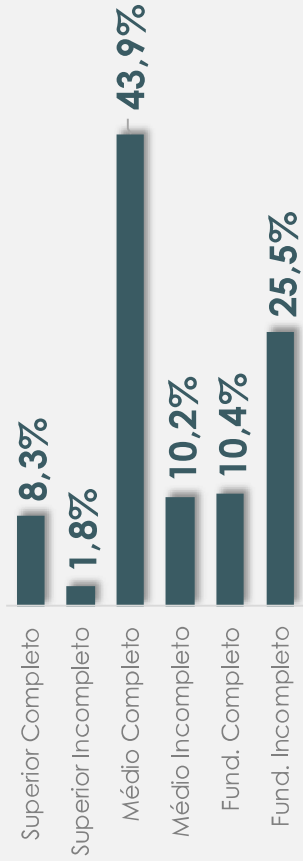
Perfil do trabalhador do setor

MULHERES

HOMENS

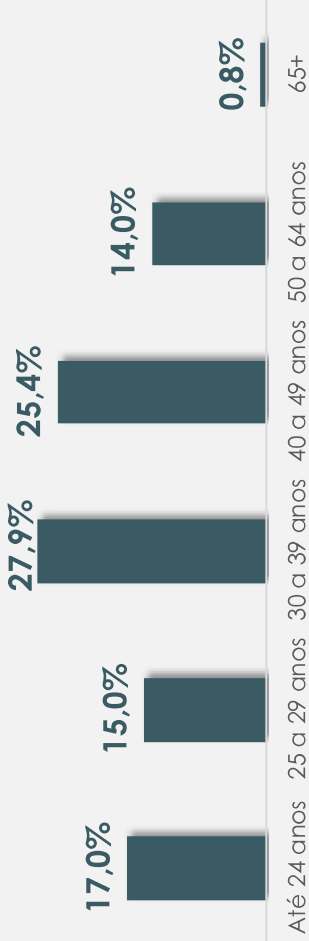


ESCOLARIDADE



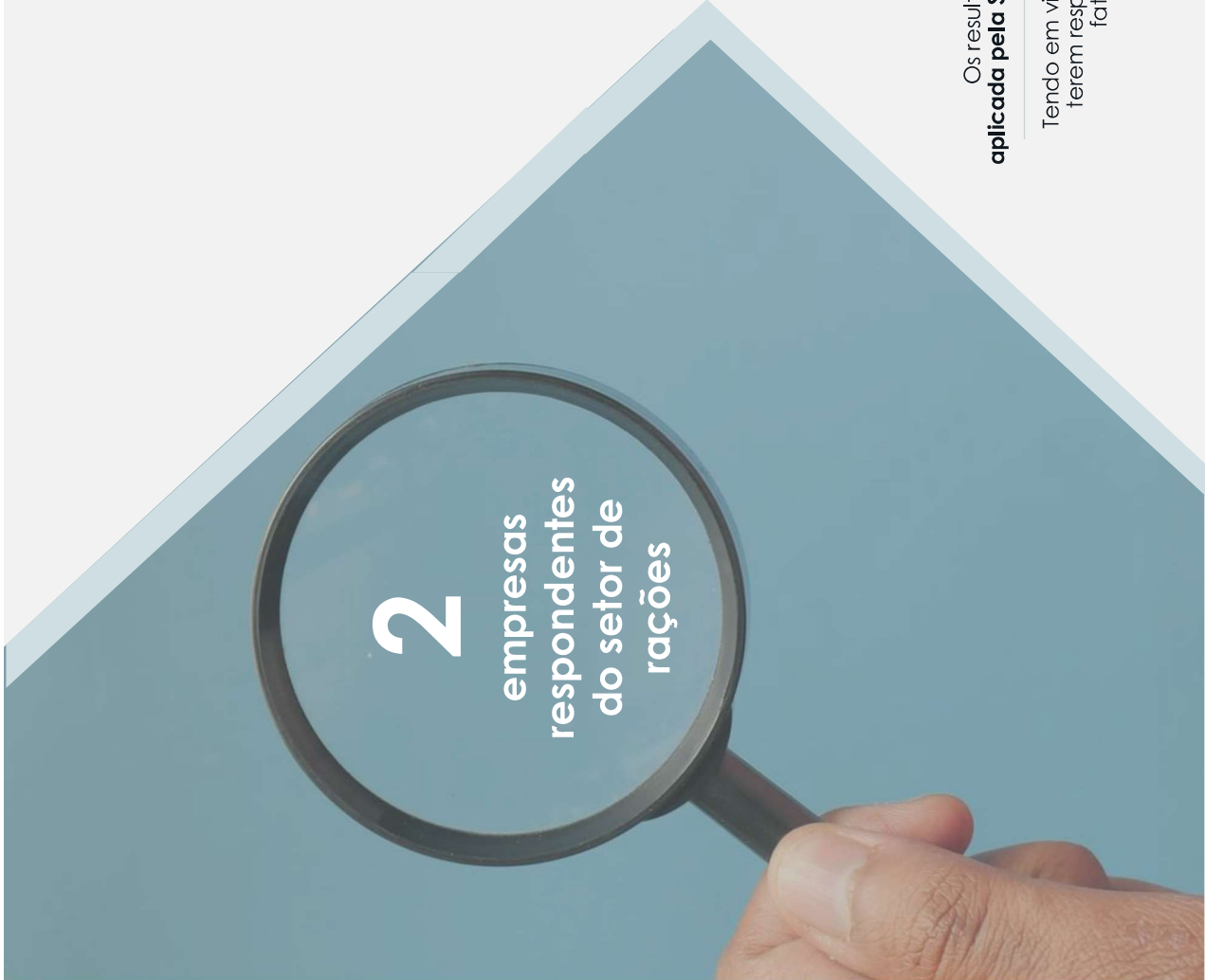
CNAES: 1066-0.
Fonte: Rais, 2022. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

FAIXA ETÁRIA



PERFIL DO TRABALHADOR DO SETOR

A maioria dos trabalhadores do setor de rações são homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.



2

empresas
respondentes
do setor de
rações

3.

PESQUISA SEDES

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas.

Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2024.

Tendo em vista a confidencialidade dos dados individuais das empresas e o fato de somente duas empresas terem respondido a pesquisa, não será possível apresentar algumas das informações coletadas, tais como: faturamento, recolhimento de impostos, números de empregos diretos e os dados de investimentos.

Perfil das empresas

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES
em % de empresas



100% das empresas são originárias do município de **Viana**

PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO*
em % de empresas



PERFIL DAS EMPRESAS CAPIXABAS
DO SETOR DE RAÇÕES

As empresas estão localizadas em Viana e seu principal segmento de comercialização é de ração para cães e gatos, respondendo por 100%.

* Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Entre 2022 e 2023, o setor gerou 810 empregos diretos Espírito Santo

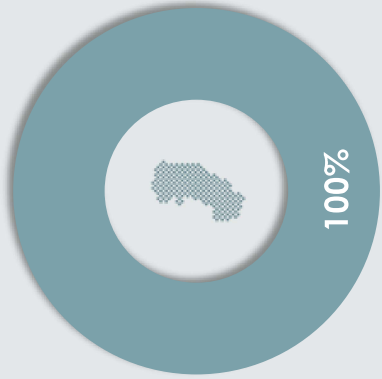
Em relação aos empregos indiretos, 100% das empresas relataram a criação de até 100 empregos indiretos no estado e 100% as empresas estimam ter criado até 100 empregos indiretos em todo o Brasil

EMPREGOS DIRETOS

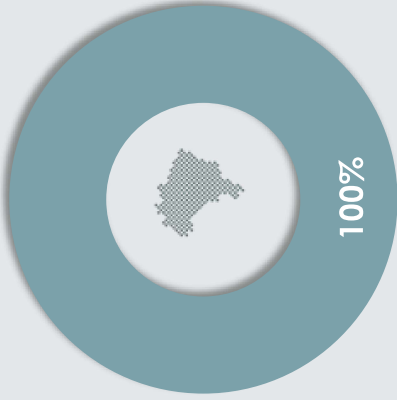
810
empregos
diretos gerados
em 2023

EMPREGOS INDIRETOS

Estimativa de **empregos indiretos**
gerados no ES (em % de empresas)



Estimativa de **empregos indiretos**
gerados no Brasil (em % de empresas)



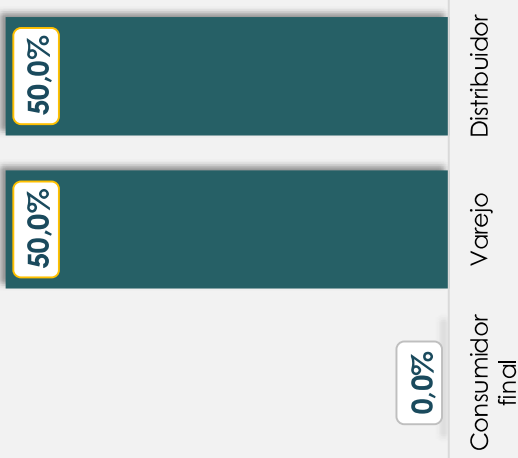
■ De 0 a 50

Vendas

Destinação das vendas



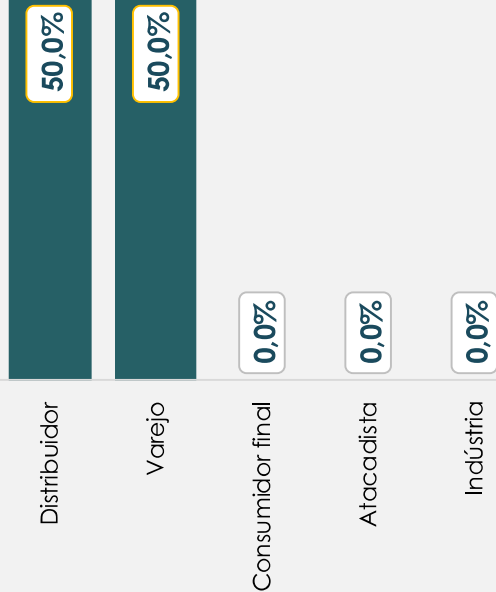
Distribuidor e Varejo são os principais destinos das vendas no Espírito Santo



Principal destinação das vendas das empresas para o Espírito Santo (em % de empresas)*



Distribuidor e Varejo são os principais destinos das vendas para outros estados



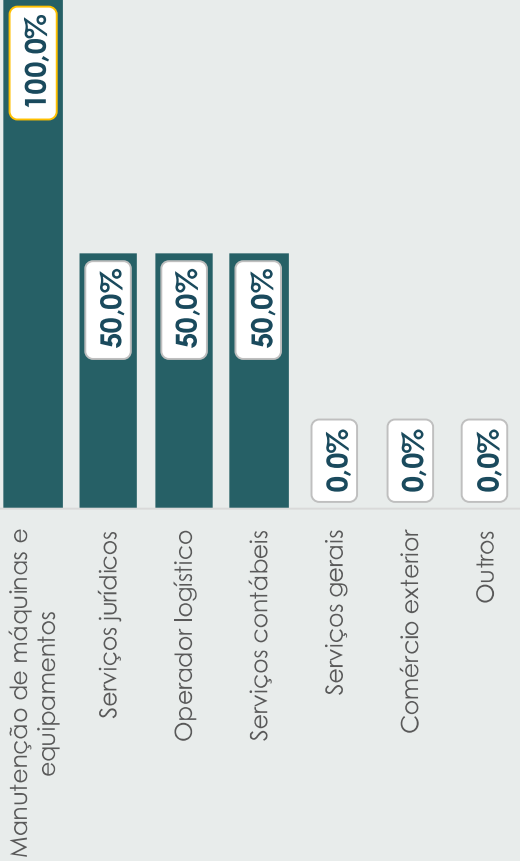
Principal destinação das vendas das empresas para outros estados (em % de empresas)*

* Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Manutenção de máquinas e equipamentos é o principal serviço contratado pelo setor, enquanto milho e soja são os principais insumos comprados

PRINCIPAIS SERVIÇOS CONTRATADOS PELAS EMPRESAS NO ES
(EM % DE EMPRESAS)*



PRINCIPAIS INSUMOS COMPRADOS PELAS EMPRESAS NO ES

Principais insumos que as empresas adquirem no ES:

Milho	Açúcar
Soja	Trigo
Darso	Sal
CMS	Farinha carne
Pulmão Suíno	Pena
Pulmão Bovino	Visceras
Gordura de Aves	
Fubá	

Principais insumos que as empresas adquirem fora do ES:

Milho	Glicerina
Soja	Farinha de Visceras
Fígado Suíno	Sorgo
Fígado de Ave	
Protenose	

* Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Investimentos

Aquisição de máquinas e equipamentos se destaca como a principal área de investimento das empresas do setor

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (EM % DE EMPRESAS)*



Além da área mencionada, as empresas respondentes do setor de razões também tem dispendido investimentos nas áreas destinadas à **ampliação da área produtiva, sistemas de informação e tecnologias de gestão**.

* Questão com mais de uma opção de resposta

Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

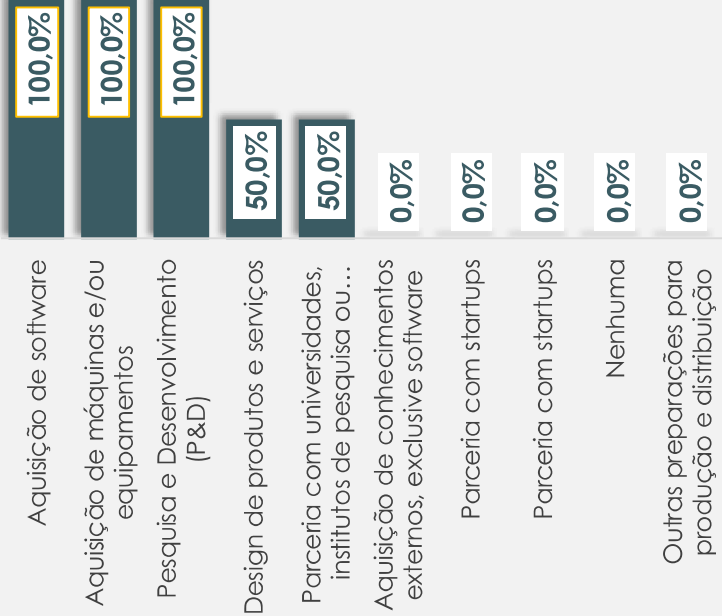
Inovação

PERFIL DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS

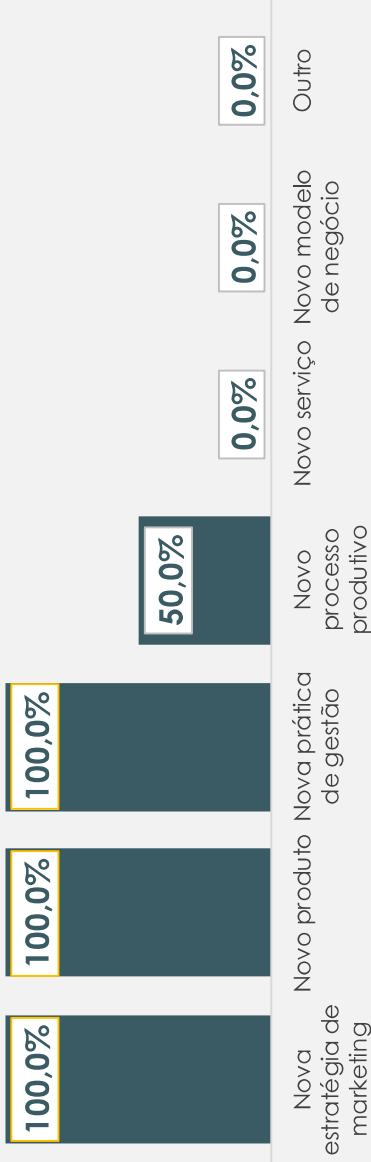
100% das empresas relataram que os tipos predominantes de inovação são de nova estratégia de marketing, novo produto e nova gestão. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de software, aquisição e máquinas e/ou equipamentos e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS
(% DE EMPRESAS)*



TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS
(% DE EMPRESAS)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Iniciativas de Desenvolvimento Sustentável

Além da inovação, os principais ODS aplicados nas empresas são:

Entre as empresas
respondentes,

100%
praticam a ODS 8 (Trabalho
descente e crescimento
econômico)

100,0%
praticam a ODS 9 (Indústria,
Inovação e Infraestrutura)

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em % de empresas



Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

ESG



ESG – Meio Ambiente



Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**



Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**



Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

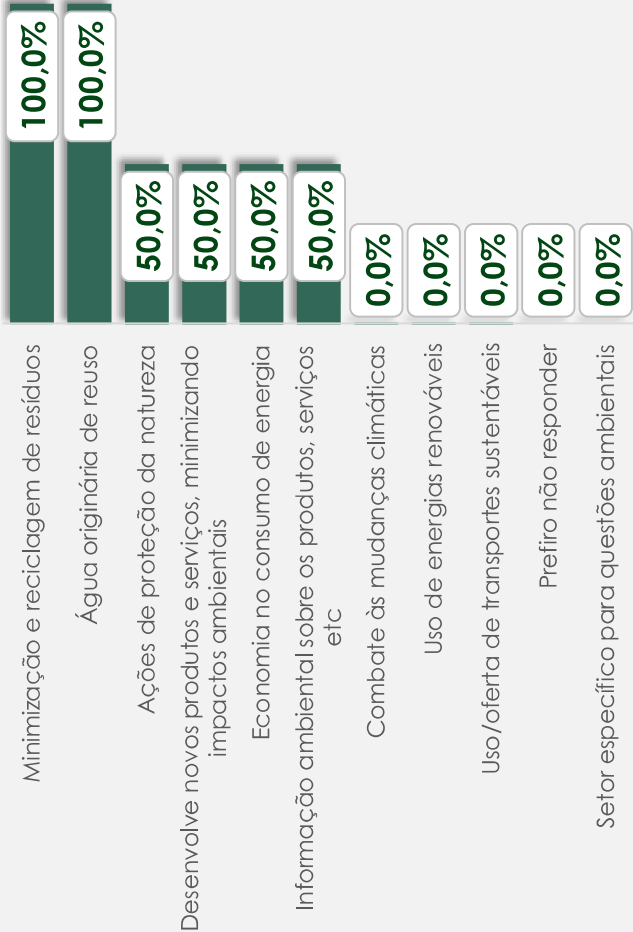


Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG – Meio Ambiente

Principais Políticas Ambientais (% de empresas)*



Principais políticas ambientais das empresas respondentes:

100%

Minimização e
reciclagem de resíduos;
e Água originária de
reuso

* Questão com mais de uma opção de resposta

ESG



ESG – Social



Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho



Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**



Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

ESG



ESG – Governança



Empresas que possuem um **código de ética/conduita** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactamento com a corrupção.



Empresas em que o código de ética/conduita e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.



Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



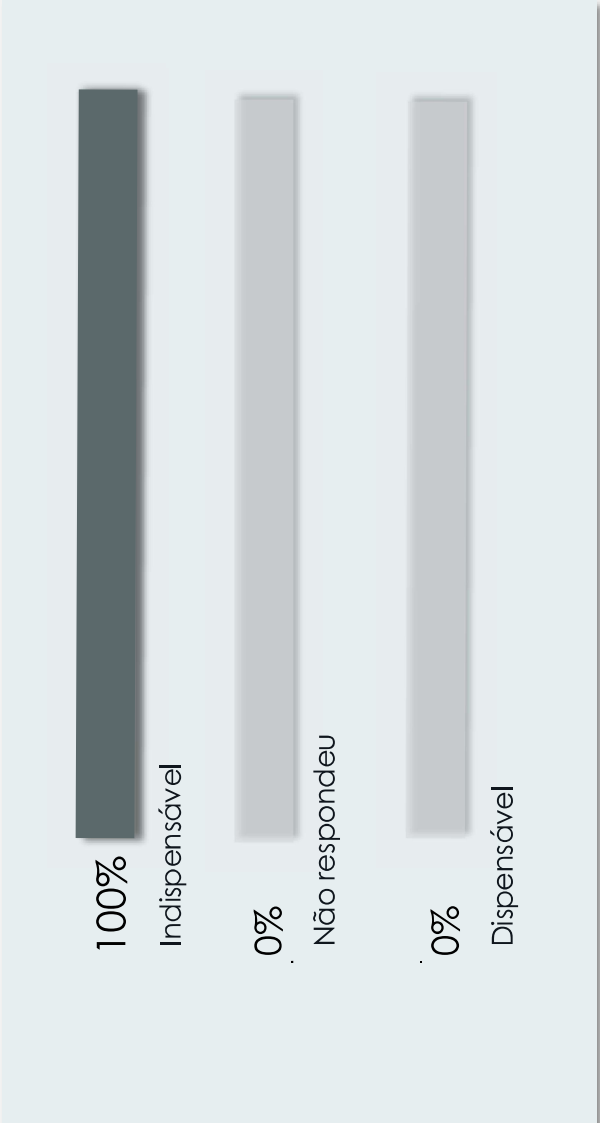
Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).



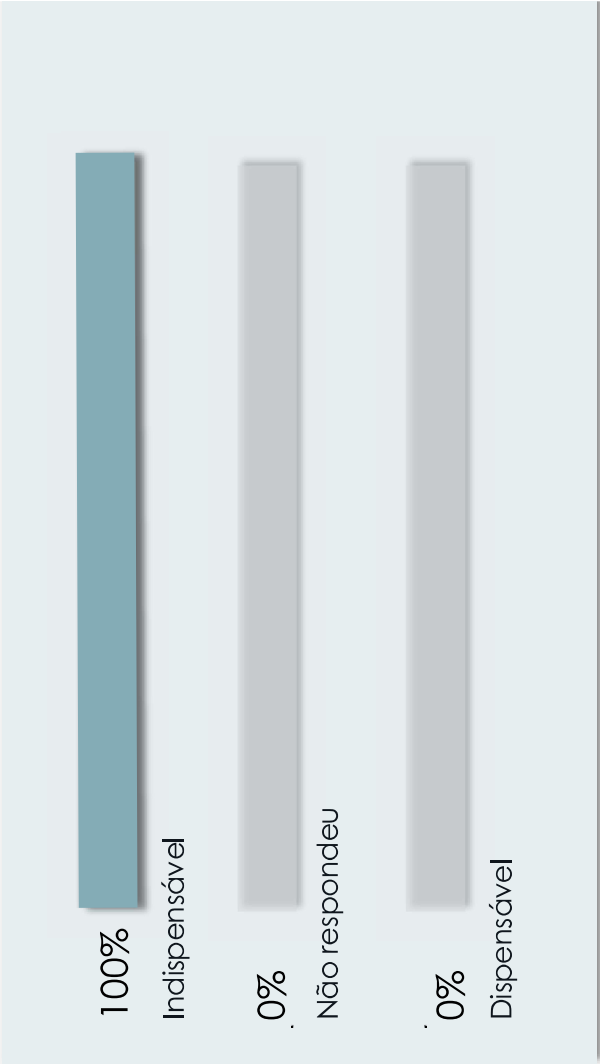
Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado**.

100% das empresas respondentes consideram o COMPETE indispensável para a atração de novos investimentos

Nível de importância dos benefícios do COMPETE em termos de atrair ou possibilitar novos investimentos (em % de empresas)



Nível de importância dos benefícios do COMPETE na sobrevivência de seu negócio no período atual (em % de empresas)



100% das empresas ressaltam a importância do **Compete-ES** como forma de promoção da competitividade do setor

Empresas que participam de forma efetiva das ações do setor para promoção da competitividade do setor – em % de empresas

100%



Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Rações no Espírito Santo:

- Compete-ES;
- Desenvolvimento de novos produtos;
- Parceria com sindicatos;
- Promoção de p

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA FINDES
Gerência Executiva do Observatório da Indústria Fines
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Bruno Novais Matias dos Santos
Grazielly da Silva Rocha
Gustavo Altoé de Araujo
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado
Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CONTRAPARTIDAS PREVISTAS
NO CONTRATO E AÇÕES DO
SETOR



CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor se compromete em manter os empregos e, em 2023, as empresas signatárias informaram que geraram 810 empregos diretos no Espírito Santo.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor honrou seu compromisso de promover a inovação ao investir em novos processos produtivos, estratégias de marketing e práticas de gestão. As empresas signatárias destinaram recursos significativos para pesquisa e desenvolvimento, com destaque para a aquisição de novas máquinas, equipamentos e softwares. Além disso, essas empresas também implementaram iniciativas voltadas à sustentabilidade, adotando políticas ambientais que incluem a minimização e reciclagem de resíduos, bem como o uso de água proveniente de reuso.

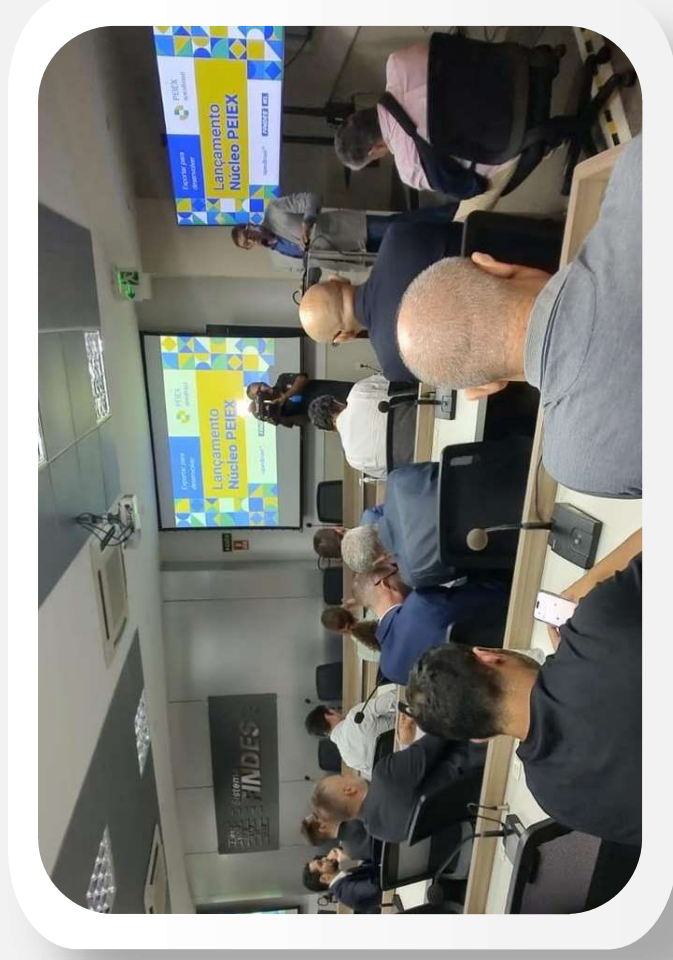
3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O sindicato do setor de fabricação de ração animal filiado à Fíndes possui um canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientando e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de manutenção do incentivo para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX)

Lançamento do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) que ofertou 150 vagas para negócios que recebeu gratuitamente mentoria e um plano de exportação exclusivo para entrar no mercado internacional.



Capacitação

Inscreva-se!

Chegou a sua vez de alcançar resultados incríveis como mais de 100 mil empresas.

ABD
SENAI
SENAI

Potência Solar

está chegando! Descubra como a energia solar pode trazer até 18% de economia na sua fatura.

Horário: 8h30

28/03 – Vitória
29/03 – Lajes
30/03 – Cachoeira do Itapemirim

Você não pode ficar de fora!

NOS VEMOS NA PRACINHA DE JARDIM DA PENHA

25/03/2023 - 09H AS 11H

Sindifabro
FINDES
SESI
SENAI

Sindifabro
Sindicato da Indústria de Fabricação de
Roupas Avenue do Estado de Espírito Santo

2024-VFZ74H - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 30/08/2024 16:29 PÁGINA 54 / 59

Workshops de Inovação

RODADA DE NEGÓCIOS

FINDES LAB

VENHA CONHECER
SOLUÇÕES INOVADORAS
E TECNOLÓGICAS OFERECIDAS
POR STARTUPS

PARTICIPE!

Inscrições até dia 09/05

11/05/2023

10h às 11h

Plataforma Teams

IMPORTANTE:

Evento online e gratuito

Organização:

FINDES LAB

CO-NEGÓCIOS

Apoiado por:

FINDES

SEBRAE

INOVATIVA
correcta

LAB DE INOVAÇÃO
ABERTA

Tema:

INDÚSTRIA

Quer entender melhor como empreender no setor industrial,
fazer novas conexões e conhecer as oportunidades da área?
Não perca essa grande oportunidade!

Evento gratuito

Dia 23 de junho

Às 15:30h

No Findeslab

Apoiado por:

FINDES LAB

Execução:

CETI

Correção:

ABSTARTUPS

Realização:

SEBRAE

Patrocínio:

SEBRAE

Workshops





Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI

CIDADÃO

assinado em 30/08/2024 16:29:45 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 30/08/2024 16:29:45 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-VFZ74H>